

# COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO MURAU - MUSEU DE CIÊNCIAS DA URI: STATUS ATUAL E OPORTUNIDADES DE PESQUISA

Ictiological collection of MuRAU – Museu de Ciências da URI: current status  
and research opportunities

Chaiane Teila Jaeger<sup>1</sup>; Rozane Maria Restello<sup>1</sup>, Ângela S. Chaves<sup>1</sup>, Elisabete Maria Zanin<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Museu Regional do Alto Uruguai (MuRAU) - Museu de Ciências da URI Erechim. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus Erechim. *E-mail*: murau@uricer.edu.br.

Data do recebimento: 15/12/2021 - Data do aceite: 24/03/2022

**RESUMO:** Espécimes depositados nas coleções dos museus são uma comprovação da biodiversidade do nosso planeta, assim como, os dados associados a cada um desses espécimes. Visando a ampliar o conhecimento da ictiofauna no sul do Brasil, nosso objetivo foi apresentar uma lista das espécies de peixes marinhos e de água doce, assim como a sua distribuição no sul do Brasil dos espécimes registrados no Museu Regional do Alto Uruguai (MuRAU). O material ictiológico do MuRAU foi revisado, com os nomes científicos atualizados, sendo que exemplares não catalogados foram incorporados ao acervo e identificados nas categorias possíveis. Após a revisão dos aspectos taxonômicos, realizamos manutenção e acondicionamento adequado dos exemplares. A coleção ictiológica é composta por 29 ordens, 59 famílias, 119 gêneros e 174 espécies. Até o momento 75,12% dos exemplares registrados foram identificados ao nível de espécie, 8,9% ao nível de gênero, 2,74% ao nível de família, 3,63% identificados ao nível de ordem, e 9,57% dos registros ainda não foram identificados em nenhum dos níveis mencionados. Por meio deste levantamento, obtivemos resultados promissores sobre a representação das espécies presentes na coleção e na região.

**Palavras-chave:** Peixes de água doce. Peixes marinhos. Coleções científicas.

**ABSTRACT:** Specimens deposited in museum collections are evidence of the biodiversity of our planet, as well as the data associated with each of these specimens. In order to expand the knowledge of the ichthyofauna in southern Brazil, the objective of this study was to present a list of marine and freshwater fish species, as well as their distribution in southern Brazil from

specimens registered in the Museu Regional do Alto Uruguai (MuRAU). The ichthyological material of MuRAU was revised, and the scientific names updated, and non-catalogued specimens were incorporated into the collection and identified in possible categories. Maintenance and adequate storage of the specimens were performed after the revision of the taxonomic aspects. The ichthyological collection is composed of 29 orders, 59 families, 119 genera and 174 species. So far, 75.12% of the registered specimens have been identified at the species level, 8.9% at the genus level, 2.74% at the family level, 3.63% identified at the order level, and 9.57% of the records have not been identified at any of the levels mentioned yet. Through this survey, promising results on the representation of species, present in the collection and in the region, were obtained.

**Keywords:** Freshwater fish. Marine fish. Scientific collections.

## Introdução

O MuRAU - Museu de Ciências da URI foi inaugurado em agosto de 1985, e desde a sua fundação teve como principais objetivos apoiar e dinamizar o ensino, catalogar, colecionar e expor, sistematicamente, amostras da flora, fauna e geologia do Estado do Rio Grande do Sul, promovendo a cultura científica referente aos recursos naturais da região do Alto Uruguai (ZANIN et al., 2012). Hoje, apresenta como missão, valorizar o patrimônio natural por meio de seus acervos e exposições, buscando gerar, preservar e difundir o conhecimento, atuando como entidade cultural e científica.

Nos museus uma das principais funções é o campo da pesquisa, que varia desde inventários faunísticos, taxonomia, descrição de novas espécies, ecologia, à produção de catálogos (DESVALLÉES; MAIRESSE, 2013). Os espécimes depositados nas coleções dos museus são uma comprovação da biodiversidade do nosso planeta, assim como, os dados associados a cada um desses espécimes, como a data e a localização geográfica nos fornecem informações de alterações ao longo do tempo. Perda e fragmentação de *habitat*, espécies invasoras, doenças e mudanças

climáticas são algumas das alterações que podem ser acompanhadas e compreendidas com o auxílio de exemplares depositados em museus (SUAREZ; TSUTSUI, 2004).

Assim, museus são “livrarias biológicas” pelo acúmulo de conhecimento providencial para a pesquisa, auxiliando na diminuição de custos e perigos associados ao estudo de campo (não deixando de salientar, a importância da realização de novas coletas e depósito em coleções de museus) (SUAREZ; TSUTSUI, 2004). De fato, a maioria das descobertas de novas espécies ocorre em materiais depositados em coleções museológicas (PAGE et al., 2015), o que reforça a premissa de que cada exemplar depositado em uma coleção é único, sendo um testemunho de um local e determinada população no espaço tempo, além de testemunho de espécies extintas, ou espécies raramente avistadas na natureza, que auxiliam no entendimento da ecologia e taxonomia dessas espécies. Porém, as coleções no geral, ainda são pouco utilizadas para estudos ecológicos, como por exemplo, coleções ictiológicas.

No Brasil algumas coleções científicas se destacam em quantidade e representatividade de exemplares do território nacional e internacional como o Museu Paraense Emílio Goeldii, o Museu Nacional do Rio de Janeiro

e o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Ao considerarmos as coleções ictiológicas no Rio Grande do Sul, as coleções do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, a coleção científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Museu de Ciências Naturais – Fundação Zoobotânica possuem considerável representatividade de exemplares do Estado. Globalmente, a quantidade exata de peixes ainda precisa ser determinada, porém de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, ocorrem, no Brasil, 4.506 espécies de peixes, sendo que, destes 3.148 ocorrem no continente e 1.358 são marinhos (ICMBio, 2018). No estado do Rio Grande do Sul ocorrem 422 espécies de água doce (FERRER, 2020).

Neste contexto, visando a ampliar o conhecimento da ictiofauna no sul do Brasil, nosso objetivo é apresentar uma lista das espécies de peixes marinhos e de água doce, assim como a sua distribuição no sul do Brasil, dos espécimes registrados no MuRAU - Museu de Ciências da URI.

## Material e Métodos

Desde a fundação do MuRAU, o material biológico recebido pelo museu foi registrado no livro de registro. Informações como coletor, data de coleta, local de coleta, determinador, e outras observações pertinentes são anotadas nesse livro mesmo, além dos exemplares receberem uma numeração. O material ictiológico depositado no MuRAU foi revisado, sendo realizados os seguintes procedimentos: nomes científicos foram atualizados, exemplares não catalogados foram incorporados ao acervo e identificados nas categorias família, gênero e espécie (quando possível) além de outras informações relevantes como: coletor, local de coleta, data, determinador, tipo de coleta (rede, puçá),

medidas corporais e coordenadas geográficas.

Após a revisão dos aspectos taxonômicos, foi realizada a manutenção e acondicionamento adequado dos exemplares na coleção, e a troca de álcool (70%), quando necessário. Foi providenciada uma planilha eletrônica (*Excel*) com os dados do material ictiológico sob os cuidados do MuRAU, e que pode ser solicitada por e-mail.

A revisão e atualização da nomenclatura foi realizada seguindo o site *FishBase* (FROESE; PAULY, 2020). A identificação das espécies ocorreu com auxílio de chaves de identificação e trabalhos científicos de revisão disponíveis atualmente (REIS et al., 1990; CHAVES; CORRÊA 1998; LUCENA, 2007; BIFI et al., 2009; OYAKAWA et al., 2009; LUCENA et al., 2013, MENEZES et al., 2015; REIS, 2017, ASTARLOA et al., 2018; ARGOLLO et al., 2020), e guias de identificação (ZANIBONI FILHO et al., 2004; SZPILMAN 2009; MALABARBA, 2020).

## Resultados

A lista de espécies presentes neste artigo é proveniente da Coleção Zoológica de Ictiologia do MuRAU. Até o momento temos 1.347 registros ativos provenientes dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (Figura 1). Os espécimes são indivíduos marinhos e dulcícolas. Não foi inserido no mapa de distribuição um exemplar proveniente de Corumbá, no estado do Mato Grosso do Sul e um exemplar proveniente de João Pessoa/Paraíba, ambos coletados na década de 80. Até essa revisão completa da coleção, havia 740 registros de peixes; após a revisão, houve um aumento de 45% nos registros ictiológicos do MuRAU.

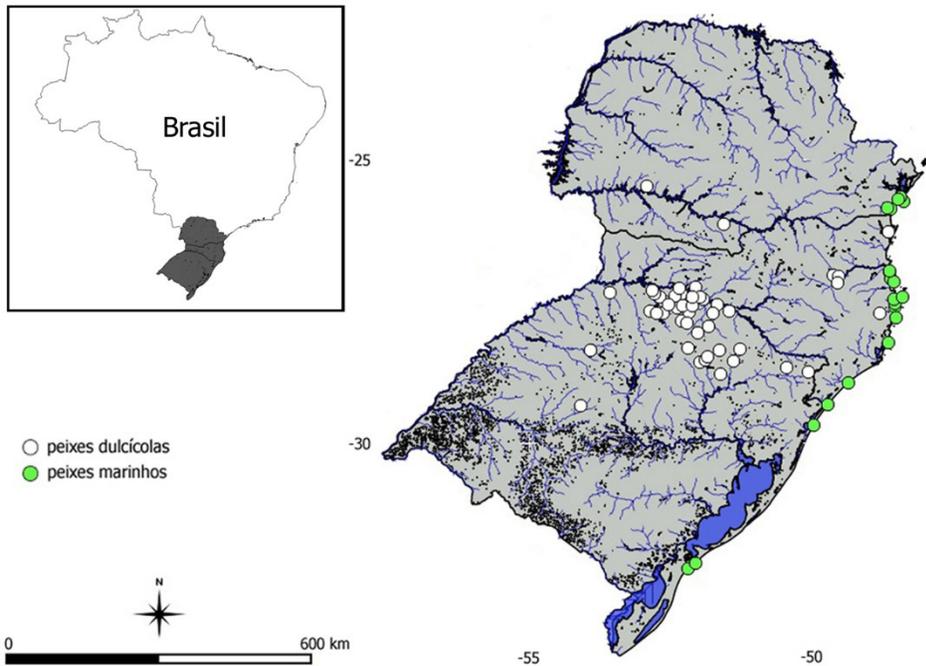
A coleção ictiológica do MuRAU é composta por 29 ordens, 59 famílias, 119 gêneros e 174 espécies. Os indivíduos jovens

e adultos são provenientes de ambiente dulcícola (Tabela I) e marinho (Tabela II). Isso representa 3,02% das espécies do ambiente de água doce e 5,89% das espécies marinhas descritas para o Brasil. E considerando o Rio Grande do Sul, temos 86 espécies com ocorrência registrada, o que representa 20,4% das espécies do Estado.

Até o momento, 75,12% dos exemplares registrados foram identificados ao nível de

espécie; 8,90% ao nível de gênero, 2,74% ao nível de família, 3,63% identificados ao nível de ordem, e 9,57% dos registros ainda não foram identificados em nenhum dos níveis mencionados anteriormente. O maior número de registros de exemplares registrados é da espécie de cascudo-abacaxi *Hemiancistrus fuliginosus*, com 51 registros para o ambiente dulcícola (Tabela I) e a sardinha-grande *Pellona harroweri*, com 23 registros para o ambiente marinho (Tabela II).

**Figura 1:** Distribuição geográfica dos espécimes da Coleção Ictiológica depositados no MuRAU – Museu de Ciências da URI.



Fonte dos *shapes* dos mapas: <http://ibge.gov.br>; <https://geofpt.ibge.gov.br/> e <http://data.review.fao.org>. Mapa realizado com o programa Quantum Gis versão 2.18.13

**Tabela I:** Espécies da ictiofauna dulcícola catalogadas no MuRAU. \* espécie exótica

<b>Espécies</b>	<b>Registros</b>	<b>Estado ocorrência</b>
<b>Anostomidae</b>		
<i>Leporinus amae</i> Godoy, 1980	5	Rio Grande do Sul
<i>Leporinus striatus</i> Kner, 1858	2	Rio Grande do Sul
<i>Schizodon nasutus</i> Kner, 1858	4	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<b>Atherinopsidae</b>		
<i>Odontesthes argentinensis</i> (Valenciennes, 1835)	1	Sem localização
<i>Odontesthes perugiae</i> Evermann & Kendall, 1906	2	Rio Grande do Sul
<b>Auchenipteridae</b>		
<i>Glanidium melanopterum</i> Miranda Ribeiro, 1918	1	Santa Catarina
<i>Tatia boemia</i> Koch & Reis, 1996	2	Rio Grande do Sul
<i>Trachelyopterus galeatus</i> (Linnaeus, 1766)	1	Rio Grande do Sul
<b>Callichthyidae</b>		
<i>Callichthys callichthys</i> (Linnaeus, 1758)	5	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Corydoras ehrhardti</i> Steindachner, 1910	1	Santa Catarina
<i>Corydoras paleatus</i> (Jenyns, 1842)	13	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Scleromystax barbatus</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	2	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<b>Characidae</b>		
<i>Astyanax bimaculatus</i> (Linnaeus, 1758)	3	Rio Grande do Sul
<i>Astyanax henseli</i> de Melo & Buckup, 2006	5	Rio Grande do Sul
<i>Astyanax jacuhiensis</i> (Cope, 1894)	35	Rio Grande do Sul
<i>Astyanax lacustris</i> (Lütken, 1875)	4	Rio Grande do Sul
<i>Astyanax laticeps</i> (Cope, 1894)	4	Rio Grande do Sul
<i>Astyanax scabripinnis</i> (Jenyns, 1842)	2	Rio Grande do Sul
<i>Bryconamericus iheringii</i> (Boulenger, 1887)	11	Rio Grande do Sul
<i>Characidium pterostictum</i> Gomes, 1947	2	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Galeocharax humeralis</i> (Valenciennes, 1834)	1	Santa Catarina
<i>Hollandichthys multifasciatus</i> (Eigenmann & Norris, 1900)	2	Rio Grande do Sul
<i>Hyphessobrycon reticulatus</i> Ellis, 1911	1	Rio Grande do Sul
<i>Mimagoniates microlepis</i> (Steindachner, 1877)	1	Rio Grande do Sul
<i>Oligosarcus brevioris</i> Menezes, 1987	43	Rio Grande do Sul
<i>Oligosarcus jenynsii</i> (Günther, 1864)	27	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Oligosarcus oligolepis</i> (Steindachner, 1867)	1	Rio Grande do Sul
<i>Psalidodon dissensus</i> (Lucena & Thofehn, 2013)	32	Rio Grande do Sul
<i>Psalidodon eigenmanniorum</i> (Cope, 1894)	4	Rio Grande do Sul
<i>Psalidodon fasciatus</i> (Cuvier, 1819)	23	Rio Grande do Sul; Paraná

**Cichlidae**

<i>Australoheros facetus</i> (Jenyns, 1842)	23	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Australoheros forquilha</i> Říčan & Kullander, 2008	1	Rio Grande do Sul
* <i>Coptodon rendalli</i> (Boulenger, 1897)	1	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla celidochilus</i> Casciotta, 1987	2	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla igara</i> Lucena & Kullander, 1992	10	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla jurubi</i> Lucena & Kullander, 1992	10	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla lepidota</i> Heckel, 1840	7	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla maculata</i> Kullander & Lucena, 2006	1	Santa Catarina
<i>Crenicichla minuano</i> Lucena & Kullander, 1992	19	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla missioneira</i> Lucena & Kullander, 1992	12	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla tendybaguassu</i> Lucena & Kullander, 1992	2	Rio Grande do Sul
<i>Crenicichla vittata</i> Heckel, 1840	1	Rio Grande do Sul
<i>Geophagus iporangensis</i> Haseman, 1911	49	Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul
<i>Gymnogeophagus gymnogenys</i> (Hensel, 1870)	4	Rio Grande do Sul
* <i>Oreochromis niloticus</i> (Linnaeus, 1758)	4	Rio Grande do Sul; Paraná

**Crenuchidae**

<i>Characidium lanei</i> Travassos, 1967	1	Rio Grande do Sul
--	---	-------------------

**Curimatidae**

<i>Cyphocharax santacatarinae</i> (Fernández-Yépez, 1948)	1	Santa Catarina
<i>Steindachnerina biornata</i> (Braga & Azpelicueta, 1987)	21	Rio Grande do Sul
<i>Steindachnerina brevipinna</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889)	11	Rio Grande do Sul
<i>Steindachnerina elegans</i> (Steindachner, 1875)	2	Rio Grande do Sul

**Cyprinidae**

* <i>Cyprinus carpio</i> Linnaeus, 1758	10	Rio Grande do Sul
* <i>Hypophthalmichthys nobilis</i> (Richardson, 1845)	1	Rio Grande do Sul

**Erythrinidae**

<i>Hoplias australis</i> Oyakawa & Mattox, 2009	2	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Hoplias lacerdae</i> Miranda Ribeiro, 1908	9	Rio Grande do Sul
<i>Hoplias malabaricus</i> (Bloch, 1794)	24	Rio Grande do Sul

**Gobiidae**

<i>Awaous tajasica</i> (Lichtenstein, 1822)	1	Santa Catarina
---	---	----------------

**Gymnotidae**

<i>Gymnotus carapo</i> Linnaeus, 1758	2	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
---------------------------------------	---	-----------------------------------

**Heptapteridae**

<i>Heptapterus mandimbusu</i> Aguilera, Benitez, Terán, Alonso & Mirande, 2017	4	Rio Grande do Sul
--	---	-------------------

<i>Heptapterus mustelinus</i> (Valenciennes, 1835)	7	Rio Grande do Sul
<i>Pimelodella australis</i> Eigenmann, 1917	2	Santa Catarina
<i>Rhamdella longiuscula</i> Lucena & da Silva, 1991	2	Rio Grande do Sul
<sup>#</sup> <i>Rhamdia quelen</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	39	Rio Grande do Sul
<b>Loricariidae</b>		
<i>Ancistrus taunayi</i> Miranda Ribeiro, 1918	18	Rio Grande do Sul
<i>Eurycheilichthys pantherinus</i> (Reis & Schaefer, 1992)	1	Rio Grande do Sul
<i>Hemiancistrus chlorostictus</i> Cardoso & Malabarba, 1999	4	Rio Grande do Sul
<i>Hemiancistrus fuliginosus</i> Cardoso & Malabarba, 1999	51	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Hemiancistrus punctulatus</i> Cardoso & Malabarba, 1999	1	Rio Grande do Sul
<i>Hypostomus commersoni</i> Valenciennes, 1836	27	Rio Grande do Sul
<i>Hypostomus isbrueckeri</i> Reis, Weber & Malabarba, 1990	11	Rio Grande do Sul
<i>Hypostomus luteus</i> (Godoy, 1980)	15	Rio Grande do Sul
<i>Hypostomus roseopunctatus</i> Reis, Weber & Malabarba, 1990	3	Rio Grande do Sul
<i>Hypostomus uruguayensis</i> Reis, Weber & Malabarba, 1990	6	Rio Grande do Sul
<i>Loricariichthys anus</i> (Valenciennes, 1835)	3	Rio Grande do Sul
<i>Pareiorhaphis hystrix</i> (Pereira & Reis, 2002)	5	Rio Grande do Sul
<i>Peckoltia multispinis</i> (Holly, 1929)	3	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Pseudotothyris obtusa</i> (Miranda Ribeiro, 1911)	3	Rio Grande do Sul
<i>Rineloricaria anhangupitan</i> Ghazzi, 2008	3	Rio Grande do Sul
<i>Rineloricaria capitonia</i> Ghazzi, 2008	2	Rio Grande do Sul
<i>Rineloricaria reisi</i> Ghazzi, 2008	3	Rio Grande do Sul
<i>Rineloricaria stellata</i> Ghazzi, 2008	1	Rio Grande do Sul
<i>Rineloricaria tropeira</i> Ghazzi, 2008	1	Rio Grande do Sul
<i>Rineloricaria zaina</i> Ghazzi, 2008	38	Rio Grande do Sul
<b>Parodontidae</b>		
<i>Apareiodon affinis</i> (Steindachner, 1879)	3	Rio Grande do Sul
<b>Pimelodidae</b>		
<i>Iheringichthys labrosus</i> (Lütken, 1874)	18	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Pimelodus absconditus</i> Azpelicueta, 1995	1	Rio Grande do Sul
<i>Pimelodus maculatus</i> Lacepède, 1803	3	Rio Grande do Sul
<b>Poeciliidae</b>		
<i>Phalloceros spiloura</i> Lucinda, 2008	4	Rio Grande do Sul
<b>Sciaenidae</b>		
<i>Pachyurus bonariensis</i> Steindachner, 1879	1	Rio Grande do Sul
<b>Serrasalmididae</b>		
<i>Serrasalmus maculatus</i> Kner, 1858	2	Rio Grande do Sul

*Serrasalmus spilopleura* Kner, 1858 1 Rio Grande do Sul

### **Sternopygidae**

*Eigenmannia virescens* (Valenciennes, 1836) 10 Rio Grande do Sul

### **Trichomycteridae**

*Trichomycterus perkos* Datovo, Carvalho & Ferrer, 2012 1 Rio Grande do Sul

*Trichomycterus poikilos* Ferrer & Malabarba, 2013 1 Rio Grande do Sul

# *Rhandia quelen* é um complexo de espécies que está passando por um processo de revisão (ANGRIZANI; MALABARBA, 2020), com subsequente atribuição de identificação adequada.

**Tabela II:** Espécies da ictiofauna marinha catalogadas no MuRAU

<b>Espécies</b>	<b>Registros</b>	<b>Estado ocorrência</b>
<b>Actinopterygii</b>		
<b>Achiridae</b>		
<i>Achirus achirus</i> (Linnaeus, 1758)	1	Paraná
<i>Achirus lineatus</i> (Linnaeus, 1758)	2	Paraná, Santa Catarina
<i>Catathyridium jenynsii</i> (Günther, 1862)	1	Santa Catarina
<b>Ariidae</b>		
<i>Cathorops spixii</i> (Agassiz, 1829)	1	Paraná
<i>Notarius grandicassis</i> (Valenciennes, 1840)	3	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<b>Atherinidae</b>		
<i>Atherinella brasiliensis</i> (Quoy & Gaimard, 1825)	3	Paraná, Santa Catarina
<b>Atherinopsidae</b>		
<i>Odontesthes bonariensis</i> (Valenciennes, 1835)	1	Santa Catarina
<i>Odontesthes incisa</i> (Jenyns, 1841)	1	Santa Catarina
<b>Batrachoididae</b>		
<i>Porichthys porosissimus</i> (Cuvier, 1829)	1	Santa Catarina
<b>Belonidae</b>		
<i>Strongylura marina</i> (Walbaum, 1792)	2	Paraná, Santa Catarina
<b>Carangidae</b>		
<i>Caranx hippos</i> (Linnaeus, 1766)	1	Santa Catarina
<i>Chloroscombrus chrysurus</i> (Linnaeus, 1766)	1	Santa Catarina
<i>Oligoplites saurus</i> (Bloch & Schneider, 1801)	10	Paraná, Santa Catarina
<i>Selene setapinnis</i> (Mitchill, 1815)	9	Santa Catarina
<i>Selene vomer</i> (Linnaeus, 1758)	4	Santa Catarina
<i>Trachinotus carolinus</i> (Linnaeus, 1766)	3	Paraná, Santa Catarina
<b>Centropomidae</b>		

<i>Centropomus parallelus</i> Poey, 1860	1	Paraná
<i>Centropomus pectinatus</i> Poey, 1860	1	Paraná
<b>Chaetodontidae</b>		
<i>Chaetodon striatus</i> Linnaeus, 1758	1	Santa Catarina
<b>Clupeidae</b>		
<i>Cetengraulis edentulus</i> (Cuvier, 1829)	13	Santa Catarina
<i>Pellona harroweri</i> (Fowler, 1917)	23	Paraná, Santa Catarina
<b>Cyclosettidae</b>		
<i>Etropus crossotus</i> Jordan & Gilbert, 1882	4	Santa Catarina
<b>Diodontidae</b>		
<i>Chilomycterus spinosus</i> (Linnaeus, 1758)	4	Paraná, Santa Catarina
<b>Elopidae</b>		
<i>Elops saurus</i> (Linnaeus, 1758)	1	Santa Catarina
<b>Engraulidae</b>		
<i>Anchoa marinii</i> Hildebrand, 1943	1	Santa Catarina
<i>Anchoa spinifer</i> (Valenciennes, 1848)	2	Santa Catarina
<i>Anchovia clupeoides</i> (Swainson, 1839)	1	Santa Catarina
<i>Lycengraulis grossidens</i> (Spix & Agassiz, 1829)	7	Paraná, Santa Catarina
<b>Ephippidae</b>		
<i>Chaetodipterus faber</i> (Broussonet, 1782)	1	Rio Grande do Sul
<b>Gerreidae</b>		
<i>Diapterus rhombeus</i> (Cuvier, 1829)	2	Santa Catarina
<i>Eucinostomus argenteus</i> Baird & Girard, 1855	4	Santa Catarina
<i>Eucinostomus gula</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	2	Paraná
<b>Haemulidae</b>		
<i>Conodon nobilis</i> (Linnaeus, 1758)	2	Santa Catarina
<i>Haemulopsis corvinaeformis</i> (Steindachner, 1868)	4	Santa Catarina
<b>Hemiramphidae</b>		
<i>Hemiramphus brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	1	Paraná
<b>Holocentridae</b>		
<i>Holocentrus adscencionis</i> (Osbeck, 1765)	1	Paraná
<b>Mugilidae</b>		
<i>Mugil curema</i> Valenciennes, 1836	1	Paraná
<i>Mugil gaimardianus</i> Desmarest, 1831	4	Paraná
<i>Mugil liza</i> Valenciennes, 1836	5	Paraná
<b>Ogcocephalidae</b>		
<i>Ogcocephalus vespertilio</i> (Linnaeus, 1758)	2	Santa Catarina

**Ophichthidae**

*Ophichthus gomesii* (Castelnau, 1855) 1 Santa Catarina

**Paralichthyidae**

*Paralichthys triocellatus* Miranda Ribeiro, 1903 5 Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul

**Phycidae**

*Urophycis brasiliensis* (Kaup, 1858) 3 Santa Catarina

**Pomatomidae**

*Pomatomus saltatrix* (Linnaeus, 1766) 1 Santa Catarina

**Sciaenidae**

*Bairdiella ronchus* (Cuvier, 1830) 2 Paraná, Santa Catarina

*Cynoscion acoupa* (Lacepède, 1801) 1 Paraná

*Cynoscion leiarchus* (Cuvier, 1830) 2 Paraná, Santa Catarina

*Isopisthus parvipinnis* (Cuvier, 1830) 3 Santa Catarina

*Larimus breviceps* Cuvier, 1830 2 Santa Catarina

*Macrodon ancylodon* (Bloch & Schneider, 1801) 2 Santa Catarina

*Menticirrhus littoralis* (Holbrook, 1847) 13 Paraná, Santa Catarina

*Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) 6 Paraná, Santa Catarina

*Odontoscion dentex* (Cuvier, 1830) 1 Paraná

*Ophioscion punctatissimus* Meek & Hildebrand, 1925 4 Santa Catarina

*Paralonchurus brasiliensis* (Steindachner, 1875) 8 Santa Catarina

*Stellifer brasiliensis* (Schultz, 1945) 1 Santa Catarina

*Stellifer rastrifer* (Jordan, 1889) 9 Paraná, Santa Catarina

*Stellifer stellifer* (Bloch, 1790) 2 Santa Catarina

*Umbrina coróides* Cuvier, 1830 2 Santa Catarina

**Serranidae**

*Epinephelus adscensionis* (Osbeck, 1765) 1 Santa Catarina

*Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834) 1 Santa Catarina

*Hyporthodus nigrurus* (Holbrook, 1855) 1 Santa Catarina

**Sparidae**

*Diplodus argenteus* (Valenciennes, 1830) 1 Paraná

*Pagrus pagrus* (Linnaeus, 1758) 1 Santa Catarina

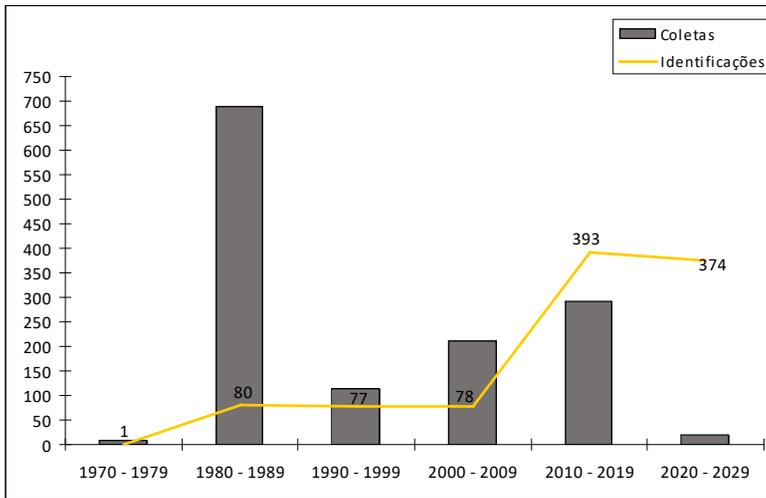
**Sphyraenidae**

*Sphyraena tome* Fowler, 1903 1 Santa Catarina

<b>Synodontidae</b>		
<i>Saurida brasiliensis</i> Norman, 1935	1	Paraná
<b>Tetraodontidae</b>		
<i>Lagocephalus laevigatus</i> (Linnaeus, 1766)	6	Santa Catarina
<i>Sphoeroides testudineus</i> (Linnaeus, 1758)	2	Sem localização
<b>Trichiuridae</b>		
<i>Trichiurus lepturus</i> Linnaeus, 1758	7	Santa Catarina
<b>Triglidae</b>		
<i>Prionotus punctatus</i> (Bloch, 1793)	6	Paraná, Santa Catarina
<b>Uranoscopidae</b>		
<i>Astroscopus sexspinosus</i> (Steindachner, 1876)	1	Santa Catarina
<b>Chondrichthyes</b>		
<b>Narcinidae</b>		
<i>Discopyge tschudii</i> Heckel, 1846	1	Santa Catarina
<i>Narcine brasiliensis</i> (Olfers, 1831)	3	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<b>Rajidae</b>		
<i>Raja agassizi</i> (Müller & Henle, 1841)	1	Santa Catarina
<b>Squatinaidae</b>		
<i>Squatina argentina</i> (Marini, 1930)	2	Santa Catarina
<b>Triakidae</b>		
<i>Mustelus schmitti</i> Springer, 1939	2	Santa Catarina
<b>Elasmobranchii</b>		
<b>Arhynchobatidae</b>		
<i>Sympterygia acuta</i> Garman, 1877	2	Santa Catarina; Rio Grande do Sul
<i>Sympterygia bonapartei</i> Müller & Henle, 1841	1	Santa Catarina
<b>Charcharhinidae</b>		
<i>Rhizoprionodon porosus</i> (Poey, 1861)	1	Sem localização
<b>Sphyrnidae</b>		
<i>Sphyrna lewini</i> (Griffith & Smith, 1834)	1	Santa Catarina

Em relação às coletas realizadas ao longo dos anos, uma separação por décadas mostrou que o maior volume de coletas ocorreu na década de 80, porém as identificações dos

espécimes só foram realizadas com a revisão do material realizado nesse trabalho (entre 2019 e 2021) (Figura 2).

**Figura 2:** Abundância de exemplares coletados ao longo do tempo no sul do Brasil de ictiofauna e depositados no MuRAU.

## Discussão

Nosso trabalho teve como objetivo principal o levantamento das espécies de peixes depositadas no MuRAU – Museu de Ciências da URI e apresentar sua distribuição geográfica na região sul do Brasil. Por meio deste levantamento obtivemos resultados promissores, sobre a representação das espécies presentes na coleção e na região. Podemos apontar a considerável quantidade de espécies (174) identificadas e registradas no MuRAU, e que representam, consideravelmente, a fauna brasileira (3,02%), com destaque para a representação das espécies de água doce do estado do Rio Grande do Sul (20,4%).

O Brasil possui uma grande diversidade de espécies de peixes, muitas de interesse comercial e com algum grau de ameaça de extinção. Os ambientes aquáticos são de grande importância para a diversidade de espécies devido a alguns ambientes possuírem condições únicas com uma fauna ictiológica

singular (LÉVÊQUE et al., 2008), como é o caso do Rio Uruguai, com uma considerável representação na coleção do MuRAU (Figura 1). A bacia do Rio Uruguai, ao longo de sua distribuição apresenta alterações devido a implantação de Usinas Hidrelétricas, que acabam alterando a composição ictiológica (SCHORK; ZANIBONI-FILHO, 2017; CATALDO et al., 2020). Isso agrega um valor ainda maior aos registros ictiológicos do MuRAU, os quais são provenientes de período anterior ao barramento da implantação da Hidrelétrica de Itá.

Exemplares biológicos de museus são importantes para a pesquisa básica e em larga escala, como a identificação de áreas de endemismo, distribuição, morfologia, inventários de biodiversidade que podem ser realizados com o material biológico registrado em coleções (GOTELLI, 2004; SUAREZ; TSUTSUI, 2004). Devido a maior parte da diversidade marinha estar localizada nas zonas costeiras (praias, estuários, costões rochosos), sofre influência direta da urbanização (HOSTIM-SILVA et al., 2002; ELLIOTT;

QUINTINO, 2007), o que reforça ainda mais a importância das coleções ictiológicas, como um representativo da fauna destes locais. No MuRAU, os seguintes exemplares de espécies marinhas enquadram-se em categorias de ameaça, tanto na IUCN *Red List* como no Livro vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: *Mugil liza* (quase ameaçada - ICMBio, 2018), *Urophycis brasiliensis* (quase ameaçada - ICMBio, 2018), *Pomatomus saltatrix* (vulnerável - CARPENTER et al., 2015), *Cynoscion acoupa* (vulnerável - CHAO et al., 2021), *Epinephelus marginatus* (vulnerável - POLLARD et al., 2018), *Hyporthodus nigritus* (quase ameaçada - AGUILAR-PERERA et al., 2018), *Rioraja agassizii* (vulnerável - POLLOM et al., 2020d), *Sympterygia acuta* (criticamente em perigo - POLLOM et al. 2020b), *Sympterygia bonapartei* (quase ameaçada - POLLOM et al., 2020a), *Squatina argentina* (criticamente em perigo - CUEVAS et al., 2019), *Mustelus schmitti* (criticamente em perigo - POLLOM et al., 2020c) e *Sphyrna lewini* (criticamente em perigo - RIGBY et al., 2019).

Das espécies de água doce registradas no MuRAU, somente se enquadram na categoria de quase ameaçada no Livro vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção as espécies *Crenicichla igara*, *Crenicichla jurubi*, *Hemiancistrus chlorostictus* e *Trichomycterus perkos* (ICMBio, 2018).

Atualmente, publicar dados das coleções biológicas de forma *on-line* já é uma necessidade consolidada. Principalmente em relação ao preenchimento de lacunas existentes do nosso conhecimento das espécies do Brasil (ZAHER; YOUNG, 2003), e as contínuas mudanças na distribuição, funcionamento e as funções ecossistêmicas dos organismos ao longo do tempo, devido principalmente as ações humanas (PAGE et al., 2015). Desta forma, a publicação de nossa coleção ictiológica, almeja ampliar o conhecimento da região e destacar a necessidade de maiores esforços, tanto de coleta como de pesquisa, nos exemplares depositados.

## Considerações Finais

As coleções científicas depositadas em museus são essenciais para a pesquisa. No MuRAU, apesar de relativamente curto o período de tempo da fundação do museu e da coleção, temos uma significativa representatividade biológica da ictiofauna, principalmente, da região do Alto Uruguai e Sul do Brasil. Sendo assim, podemos salientar a necessidade da manutenção e conservação de coleções e dos museus para a pesquisa no geral, assim como do reconhecimento e valorização dessas instituições para a conservação do nosso patrimônio biológico regional e nacional.

## REFERÊNCIAS

- AGUILAR-PERERA, A.; PADOVANI-FERREIRA, B.; BERTONCINI, A. A. *Hyporthodus nigritus*. **The IUCN Red List of Threatened Species** 2018: e.T7860A46909320. Acesso em: 04 nov. 2021.
- ANGRIZANI, R. C.; MALABARBA, L. R. Genetic diversity and species delimitation in *Rhamdia* (Siluriformes: Heptapteridae) in South America, with a redescription of *R. quelen* (Quoy & Gaimard, 1824). **Zootaxa**, v. 4801, n. 1, p. 85-104, 2020.

- ARGOLO, L. A.; LÓPEZ-FERNÁNDEZ, H.; BATALHA-FILHO, H.; AFFONSO, P. R. A. M. Unraveling the systematics and evolution of the '*Geophagus brasiliensis* (Cichliformes: Cichlidae) species complex, **Molecular Phylogenetics and Evolution**, v. 150, p. 106855, 2020.
- ASTARLOA, J. M.; MUNROE, T. A.; BÉAREZ, P.; GONZALEZ-CASTRO, M.; CASTELLINI, D. L. External morphology, postcranial and appendicular osteology of three southwestern Atlantic flatfishes (*Paralichthys*, Paralichthyidae), and comparisons with other congeneric species. **Neotropical Ichthyology**, v. 16, 2018.
- BIFI, A. G.; PAVANELLI, C. S.; ZAWADZKI, C. H. Three new species of *Ancistrus* Kner, 1854 (Siluriformes: Loricariidae) from the Rio Iguaçú basin, Paraná State, Brazil. **Zootaxa**, v. 2275, n. 1, p. 41-59, 2009.
- CARPENTER, K. E.; RALPH, G.; PINA AMARGOS, F.; COLLETTE, B. B.; SINGH-RENTON, S.; AIKEN, K. A.; DOOLEY, J.; MARECHAL, J. *Pomatomus saltatrix* (errata version published. In: 2017). **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2015: e.T190279A115314064. Acesso em: 04 nov. 2021.
- CATALDO, D.; GATTÁS, F.; LEITES, V.; BORDET, F.; PAOLUCCI, E. Impact of a hydroelectric power plant on migratory fishes in the Uruguay River. **River Research and Applications**, v. 36, p. 1598-1611, 2020.
- CHAO, L.; NALOVIC, M.; WILLIAMS, J. *Cynoscion acoupa*. **The IUCN Red List of Threatened Species**, 2021: e.T154875A46924613. Acesso em: 04 nov. 2021.
- CHAVES, P. T. C.; CORRÊA, M. F. M. Composição ictiofaunística da área de manguezal da Baía de Guaratuba, Paraná, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 15, n. 1, p. 195-202, 1998.
- CUEVAS, J. M.; AWRUCH, C. A.; BARRETO, R.; CHARVET, P.; CHIARAMONTE, G. E.; DOLPHINE, P.; FARIA, V.; PAESCH, L.; RINCON, G. *Squatina argentina*. **The IUCN Red List of Threatened Species** 2019: e.T39329A116841596. Acesso em: 04 nov. 2021.
- DE LUCENA, C. A. S. Two new species of the genus *Crenicichla* Heckel, 1840 from the upper rio Uruguay drainage (Perciformes: Cichlidae). **Neotropical Ichthyology**, v. 5, n. 4, p. 449-456, 2007.
- DE LUCENA, C. A. S.; CASTRO, J. B.; BERTACO, V. A. Three new species of *Astyanax* from drainages of southern Brazil (Characiformes: Characidae). **Neotropical Ichthyology**, v. 11, n. 3, p. 537-552, 2013.
- DESVALLÉS, A.; MAIRESSE, F. **Conceitos-Chaves de Museologia**. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, São Paulo, 2013.
- ELLIOTT, M.; QUINTINO, V. The estuarine quality paradox, environmental homeostasis and the difficulty of detecting anthropogenic stress in naturally stressed areas. **Marine pollution bulletin**, v. 54, n. 6, p. 640-645, 2007.
- FERRER, J. Espécies ameaçadas. In: MALABARBA, L. R. (org.) **Guia digital de identificação de peixes do estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/peixesrs/>.2020. Acesso 08 dez. 2021.
- FROESE, R.; PAULY, D. **FishBase**. Disponível em <http://www.fishbase.org>. 2020.
- GOTELLI, N. J. A taxonomic wish-list for community ecology. **Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B: Biological Sciences**, v. 359, n. 1444, p. 585-597, 2004.
- HOSTIM-SILVA, M.; VICENTE, J.; FIGNA, V.; ANDRADE, J. P. Ictiofauna do rio Itajaí Açu, Santa Catarina, Brasil. **Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology**, v. 6, n. 1, p. 127-135, 2002.
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Livro Vermelho da Fauna Brasileira

Ameaçada de Extinção: Volume VI - Peixes. *In*: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília: ICMBio. 1232p. 2018.

LÉVÊQUE, C.; OBERDORFF, T.; PAUGY, D.; STIASSNY, M.L.J.; TEDESCO, P.A. Global diversity of fish (Pisces) in freshwater. **Hydrobiologia**, v. 595, p. 545-567, 2008.

MALABARBA, L. R. (org.) **Guia digital de identificação de peixes do estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/peixesrs/.2021>.

MENEZES, N. A.; NIRCHIO, M.; DE OLIVEIRA, C.; SICCHARAMIREZ, R. Taxonomic review of the species of *Mugil* (Teleostei: Perciformes: Mugilidae) from the Atlantic South Caribbean and South America, with integration of morphological, cytogenetic and molecular data. **Zootaxa**, v. 3918, n. 1, p. 1-38, 2015.

OYAKAWA, O. T.; MATTOX, G. M. T. Revision of the Neotropical trahiras of the *Hoplias lacerdae* species-group (Ostariophysi: Characiformes: Erythrinidae) with descriptions of two new species. **Neotropical Ichthyology**, v. 7, p. 117-140, 2009.

PAGE, L. M.; MACFADDEN, B. J.; FORTES, J. A.; SOLTIS, P. S.; RICCARDI, G. Digitization of Biodiversity Collections Reveals Biggest Data on Biodiversity. **BioScience**, v. 65, n. 9. p. 841-842, 2015.

POLLARD, D. A.; AFONSO, P.; BERTONCINI, A. A.; FENNESSY, S.; FRANCOUR, P.; BARREIROS, J. *Epinephelus marginatus*. **The IUCN Red List of Threatened Species 2018**: e.T7859A100467602. Acesso em: 04 nov. 2021.

POLLON, R.; BARRETO, R.; CHARVET, P.; CHIARAMONTE, G.E.; CUEVAS, J.M.; FARIA, V.; HERMAN, K.; MARCANTE, F.; MONTEALEGRE-QUIJANO, S.; MOTTA, F.; PAESCH, L.; RINCON, G. *Sympterygia bonapartii*. **The IUCN Red List of Threatened Species 2020a**: e.T44597A2997866. Acesso em: 04 nov. 2021.

POLLON, R.; BARRETO, R.; CHARVET, P.; CHIARAMONTE, G. E.; CUEVAS, J. M.; HERMAN, K.; MONTEALEGRE-QUIJANO, S.; MOTTA, F.; PAESCH, L. *Sympterygia acuta*. **The IUCN Red List of Threatened Species 2020b**: e.T44642A2998643. Acesso em: 04 nov. 2021.

POLLON, R.; BARRETO, R.; CHARVET, P.; CHIARAMONTE, G. E.; CUEVAS, J.M.; HERMAN, K.; MONTEALEGRE-QUIJANO, S.; MOTTA, F.; PAESCH, L.; RINCON, G. *Mustelus schmitti*. **The IUCN Red List of Threatened Species 2020c**: e.T60203A3092243. Acesso em: 04 nov. 2021.

POLLON, R.; BARRETO, R.; CHARVET, P.; CUEVAS, J.M.; FARIA, V.; HERMAN, K.; MARCANTE, F.; MONTEALEGRE-QUIJANO, S.; MOTTA, F.; PAESCH, L.; RINCON, G. *Rioraja agassizii*. **The IUCN Red List of Threatened Species 2020d**: e.T63109A3118640. Acesso em: 04 nov. 2021.

REIS, R. E. Unexpectedly high diversity in a small basin: A taxonomic revision of *Eurycheilichthys* (Siluriformes: Loricariidae), with descriptions of seven new species. **Neotropical Ichthyology**, v. 15, n. 1, e160068, 2017.

REIS, R. E.; WEBER, C.; MALABARBA, L. R. Review Of The Genus *Hypostomus* Lacepede, 1803 *In*: Southern Brazil, With descriptions Of Three New Species (Pisces, Siluriformes, Loricariidae). **Revue suisse de zoologie**: annales de la Société zoologique suisse et du Muséum d'histoire naturelle de Genève, 1990.

RIGBY, C. L.; DULVY, N. K.; BARRETO, R.; CARLSON, J.; FERNANDO, D.; FORDHAM, S.; FRANCIS, M. P.; HERMAN, K.; JABADO, R.W.; LIU, K.M.; MARSHALL, A.;

PACOUREAU, N.; ROMANOV, E.; SHERLEY, R. B.; WINKER, H. *Sphyrna lewini*. **The IUCN Red List of Threatened Species** 2019: e.T39385A2918526. Acesso em: 04 nov. 2021.

SCHORK, G.; ZANIBONI-FILHO, E. Structure dynamics of a fish community over ten years of formation in the reservoir of the hydroelectric power plant in upper Uruguay River. **Brazilian Journal of Biology**, cv. 77, n. 4, p. 710-723, 2017.

SUAREZ, A.V.; TSUTSUI, N. D. The Value of Museum Collections for Research and Society. **BioScience**, v. 54, n. 1, p. 66-74, 2004.

SZPILMAN, M. **Peixes marinhos do Brasil**: guia prático de identificação. MAUAD Editora Ltda, 2000.

ZAHER, H.; YOUNG, P.S. As coleções zoológicas Brasileiras: Panoramas e desafios, **Ciência e Cultura**, v. 55, n. 3, p. 24-26, 2003.

ZANIBONI FILHO, E.; MEURER, S.; SHIBATTA, O. A.; NUÑER, A. P. O. **Catálogo ilustrado de peixes do Alto Rio Uruguai**, Editora da UFSC, Tractebel Energia.2004.

ZANIN, E. M.; BADALOTTI, J. P.; CHAVES, A. S. Museu de Ciências Naturais: Pensar, Sentir e Agir. *In*: MARINHO, J. R.; HEPP, L. U.; FORNEL, R. (org.). **Temas em Biologia**: Edição comemorativa aos 20 anos do curso de Ciências Biológicas e aos 5 anos do PPG - Ecologia da URI Câmpus de Erechim, Erechim: EdiFAPES, 2012.